

## RELATÓRIO DA PALESTRA DO DR BERNT ENTSCHEV PROFERIDA EM 24/5/2014 NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PARANÁ

Headhunter e fundador da consultoria De Bernt Entschev, Bernt trabalha com recrutamento de executivos há mais de 25 anos – mas sua trajetória profissional começou pela necessidade. Ele nasceu na Alemanha e veio para o Brasil ainda menino, com sua família. “Entre meus 13 e 14 anos precisei começar a trabalhar para ajudar nas despesas da casa. O salário era pouco, mas precisava desesperadamente de mais dinheiro para bancar as necessidades da família”, lembra. “Em 14 anos tive 11 empregos diferentes, pois eu topava qualquer nova oportunidade que me oferecesse um salário melhor”.

Após esse período, ele entrou na multinacional Souza Cruz. Após adquirir experiência em diferentes setores da empresa – e ser transferido a trabalho diversas vezes, a família exigiu um basta: chega de mudanças. “Tive que tomar uma decisão pelo bem da minha esposa e dos meus filhos: deixar a vida de cigano e fixar raízes aqui em Curitiba”.

Durante um tempo Bernt foi professor – ele conta que dar aulas era prazeroso, mas as outras atividades envolvidas na função não combinavam com seu perfil. “Foi assim que comecei a fazer consultoria em gestão, e com o passar do tempo montei minha própria empresa”, comenta. Hoje a De Bernt Consultoria possui operação em Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Joinville, Florianópolis e Porto Alegre e planos para expandir para a América Latina.

Para quem está começando sua carreira, Bernt tem um conselho: ambição. “Tudo começa a partir de um objetivo, de um alvo a ser cumprido”, revela. “Depois conheça a si próprio – saiba o quanto você está longe do seu objetivo e o que é preciso fazer para chegar lá”, ensina. E terceiro: se atente às suas habilidades inatas. “Cada um de nós nasce com um conjunto de habilidades – e quando fazemos aquilo que gostamos não trabalhamos, e sim nos divertimos”, completa.

Após este início, comentou que a sociedade sabe pouco sobre o fisco e deveríamos nos mostrar, como a nossa importância para os recursos que os governantes dispõem para atender a população tanto política como socialmente.

Somos uma tremenda elite no serviço público e na sociedade e devemos nos comportar como tal. Servir a população é um ato nobre e um exercício diário de ética. Parabenizou-nos por trabalhar na Receita Estadual.

Contou um caso em que solicitou a devolução de ISS junto à Prefeitura e os trâmites foram rápidos incluindo a devolução do dinheiro. Quando perguntou quanto era, pois tinha uma opinião formada sobre o serviço público de que dever-se-ia pagar para se obter qualquer coisa, surpreendeu-se quando o funcionário disse-lhe que nada havia a pagar.

Disse que “jamais farei alguma coisa que for insultar a minha inteligência”. De fato, evitaria tanta mediocridade vista em nossa vida familiar e social e em nosso trabalho. Comentou sobre o salto da fé: família, amigos e trabalho maravilhosos que tenho e que me fazem ter vontade de *saltar da cama* para enfrentar mais um dia de desafios.

Cumprimente as pessoas:

Isso se chama amizade.

Deseje a cada um o melhor:

Isso se chama sinceridade.

Programe o seu dia, a sua semana:

Isso se chama ação.

Acredite que tudo dará certo:

Isso se chama FÉ.

Faça tudo com alegria:

Isso se chama entusiasmo.

Dê o melhor de si.  
Isso se chama perfeição  
Ajude a quem precisa.  
Isso se chama doação  
Compreenda que nem todos são como você:  
Isso se chama tolerância.  
Receba as bênçãos com gratidão:  
Isso se chama humildade.  
Essa é uma fórmula infalível que vai ajudar a sua semana a ser mais feliz

Comentou o estudo da nova estrutura da CRE dizendo da necessidade de todas as pessoas se sentirem incluídas.

Por último apresentou dados e estatísticas pertinentes.